



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE TÊNIS

Plano de Atividades e Orçamento 2024

INDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. ÁREA TÉCNICA	8
2.1. PNDT - PROGRAMA NACIONAL DE DETECÇÃO DE TALENTOS	8
2.2. SELEÇÕES NACIONAIS	11
2.3. TOURING TEAMS	14
2.4. CENTRO DE ALTO RENDIMENTO – CAR TÊNIS	15
2.5. CENTROS DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL	16
2.6. BOLSAS DE APOIO AO ALTO RENDIMENTO.....	17
2.7. CAMPEONATOS NACIONAIS	17
3. FORMAÇÃO	18
4. FOMENTO	22
4.1. FOMENTO	22
4.2. CLUBES PLAY AND STAY	22
4.3. ESCOLAS PLAY AND STAY	23
4.4. GRANDES EVENTOS	24
4.5. SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO	24
4.6. DIA MUNDIAL DO TÊNIS.....	24
4.7. TENNIS 10'S (SMASHTOUR)	24
5. TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS	26
5.1. OBJETIVOS GERAIS	26
5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	27
6. TÊNIS DE PRAIA	30
6.1. FOMENTO	30
6.2. RECURSOS FINANCEIROS	30
6.3. ÁREA TÉCNICA	31
6.4. SELEÇÕES NACIONAIS.....	31
6.5. COMPETIÇÃO.....	31
6.6. FORMAÇÃO	31

7. ARBITRAGEM.....	32
7.1. REGRAS E REGULAMENTOS	32
7.2. FORMAÇÃO	32
7.3. VESTUÁRIO	33
7.4. COLABORAÇÃO COM OS ORGANIZADORES DE PROVAS.....	33
7.5. INTERNACIONAL.....	33
8. ORÇAMENTO.....	34

ANEXO 1 – ORÇAMENTO / PROVEITOS E CUSTOS

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o previsto nos estatutos da Federação Portuguesa de Ténis, apresentamos de seguida a proposta do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024.

Atendendo à estabilização do valor global do financiamento regular do IPDJ nos últimos anos, esperamos que em 2024 não existam alterações significativas ao valor normal dos subsídios. Assim, continuaremos a distribuir às Associações no próximo ano, o montante total do Contrato-Programa de Desenvolvimento da Atividade Desportiva, a assinar com o IPDJ.

Tendo como finalidade incentivar o crescimento do número de filiados, a FPT propõe manter a atribuição de um subsídio a cada Associação Regional de montante igual à percentagem que a federação recebe por todas as licenças relativas à época 2023/2024. Em complemento, para as Associações Regionais que aumentarem o número absoluto de licenças relativamente à época anterior, será atribuído um subsídio do valor de 2€ por cada licença adicional.

Propomos a manutenção do apoio à profissionalização dos Diretores Técnicos Regionais no valor total de 260.000€ (20.000€ por AR), mantendo desta forma o apoio ao fomento e desenvolvimento do ténis em cada região, nos vários escalões etários.

No seguimento da criação do plano de apoio às AR's para a construção ou renovação de infraestruturas, cuja finalidade é melhorar as condições da prática de ténis em todas as zonas do País, propomos em 2024 aumentar o valor total de financiamento da FPT para 845.000€ (65.000€ por AR).

Continuamos, também, disponíveis para apoiar projetos que nos sejam apresentados pelas várias Associações Regionais e Representativas e que sejam considerados de interesse para o incremento das modalidades que tutelamos.

No ano de 2024 continuaremos a apostar na dinamização da comunicação das várias atividades das modalidades tuteladas pela FPT e na realização de campanhas de marketing a promover o ténis, incluindo ténis em cadeira de rodas e ténis de praia.

Relativamente à plataforma informática para a gestão de provas da FPT, prosseguirá a melhoria continua das suas funcionalidades, nomeadamente no que respeita à necessária articulação com a informação referente aos filiados. Neste âmbito, o desenvolvimento do projeto “Gestão Integrada das Licenças Federativas” iniciou os testes em 2023, tendo necessitado de novos desenvolvimentos, pelo que a sua entrada em funcionamento está prevista para o início de 2024.

Após o sucesso da realização dos Campeonatos do Mundo de Veteranos nos últimos anos, a FPT voltou a concorrer à organização do mesmo em 2024, na categoria de +30, +35 e + 40 anos, tendo nos sido atribuído o respetivo Campeonato. Assim, na 1ª quinzena de agosto, a Federação Portuguesa de Ténis vai organizar o Campeonato do Mundo Veteranos +30, +35 e + 40 anos no Centro de Ténis do Jamor e eventualmente em mais clubes da região da grande Lisboa, caso seja necessário.

Em 2024 estimamos manter o apoio aos torneios internacionais profissionais, sendo o nosso objetivo realizar no mínimo o mesmo número de torneios efetuados em 2023 (38 ITF + 8 ATP CH), caso se mantenham os apoios da ATP e ITF. Estes torneios têm permitido aos nossos jogadores efetuarem uma maior competição internacional em Portugal e conseqüentemente terem custos mais reduzidos nas deslocações e estadias.

Por outro lado, no próximo ano Portugal vai voltar a realizar um torneio da categoria WTA, o que já não acontecia desde 2014, organizado pela FPT no Jamor. Continuaremos a colaborar com a entidade organizadora do Millennium Estoril Open na divulgação da prova e com a realização de ações de Fomento durante o decorrer do torneio.

Após termos conseguido aumentar o número de torneio internacionais juvenis TE e ITF em 2019 (+ 1 Sub 16 e 2 Sub 18), em 2020 (+ 1 Sub 16 e 2 Sub 18) e em 2022 (+ 1 Sub 14), iremos manter a realização destas provas no próximo ano, de forma a permitir um maior espaço competitivo aos nossos jovens jogadores em território português. No ano de 2023 foram realizados 20 torneios internacionais juvenis (3 Sub 12, 5 Sub 14, 5 Sub16 e 7 Sub 18). Por outro lado, estaremos atentos à oportunidade de organizar mais um ou dois torneios Sub 18, pois nas provas da Tennis Europe (Sub 12, Sub 14 e Sub 16) já estamos na quota máxima de torneios atribuídos aos Países da nossa categoria.

Iremos dar continuidade ao projeto “Touring Teams” nos escalões dos Sub 12, Sub 14 e Sub 16 e incrementar o escalão de Sub 18. Este projeto pretende criar condições para potenciar o desenvolvimento dos atletas nacionais juvenis, através do apoio técnico e monetário (deslocações, alojamento e alimentação) na participação em torneios internacionais.

Em 2024 iremos voltar a organizar todas as fases finais dos Campeonatos Nacionais de Equipas Juvenis no Complexo de Ténis do Jamor, oferecendo alimentação a todas as equipas e alojamento às equipas dos Clubes que estejam a mais de 60 km do local da prova. Esperamos que o facto de juntarmos todas as equipas no mesmo espaço continue a ser motivador para os jogadores e respetivos clubes e que constitua um momento marcante da época. Por outro lado, iremos também organizar diretamente as fases finais dos Campeonatos Nacionais de Equipas de Seniores e Veteranos de todas as divisões.

Propomos continuar a apoiar, nas mesmas condições, os torneios seniores com prémios monetários, cujas organizações sejam da responsabilidade das Associações Regionais.

Atendendo à atratividade que tem tido para todos os jogadores a realizações dos Masters dos vários escalões (Juvenis, Sub 18 e Seniores, Cadeira de Rodas e Veteranos), é nossa intenção manter a organização dos mesmos com elevada qualidade.

No próximo ano, o Centro de Alto Rendimento (CAR), continuará a ter atletas residentes femininos e masculinos e a apoiar vários atletas no treino e acompanhamento técnico a torneios. Temos como finalidade continuar a aumentar a qualidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.

Após a entrada em funcionamento dos Centros de Desenvolvimento Nacional em 2022, com a finalidade da equipa técnica da FPT acompanhar mais de perto os melhores atletas nacionais juvenis, nomeadamente dos 11 aos 16 anos de idade, iremos dar continuidade a este projeto que nos parece de extrema importância para o futuro desenvolvimento do ténis português juvenil. Na época 2023/2024, com início em setembro 2023, acrescentamos o escalão Sub 18, de forma a ajudar os jogadores a efetuarem a transição para o profissionalismo. No próximo ano, pretendemos voltar a reforçar aumentar a interação entre a Direção Técnica da FPT e os Diretores Técnicos Regionais e clubes, de forma a criar mais sinergias.

A Seleção Nacional Sénior Masculina irá tentar, mais uma vez, o apuramento para a “Davis Cup Finals”. Para atingir esse objetivo, Portugal terá que vencer a eliminatória de qualificação, que se vai realizar na 1ª semana de fevereiro de 2024, não sendo ainda conhecido o sorteio que só se vai realizar no final do mês de novembro. Na “Billie Jean King Cup (ex-Fed Cup)”, a nossa Seleção Nacional Sénior Feminina irá tentar a manutenção no Grupo I da Zona Euro/África, após a subida a esta divisão na competição que se realizou este ano em Portugal (Jamor). Voltaremos a apresentar candidatura junto da ITF para organizarmos esta prova em 2024.

Após o sucesso da organização do Campeonato do Mundo de Ténis em Cadeira de Rodas (fase europeia de apuramento e fase final mundial) nos últimos anos em Vilamoura, a ITF voltou a convidar a FPT para organizar novamente o Campeonato em 2024. No entanto, devido às obras que se vão realizar no Vilamoura Ténis no próximo ano não nos foi possível aceitar o desafio.

Atendendo ao crescimento da atividade de Ténis de Praia, nomeadamente com a criação de novos polos a Norte e Sul do País, a Federação Portuguesa de Ténis irá incentivar a realização de mais torneios internacionais e nacionais no próximo ano.

A Direção da FPT continua empenhada no desenvolvimento das outras modalidades que tutela, nomeadamente o ténis em cadeira de rodas e o ténis de praia, pelo que continuará a manter o apoio nas várias vertentes.

Após a consolidação dos vários projetos do Fomento, iremos em 2024 incrementar as novas iniciativas de forma a criar um aumento da atividade e praticantes. Contamos com o apoio dos Diretores Técnicos das Associações Regionais na realização destas atividades. No âmbito das ações de Fomento dos “Clubes Play and Stay”, propomos aumentar em 17% (350.000€) o valor total de apoio às AR’s + clubes.

Apesar de estar prevista a organização do Simpósio Nacional de Formação este ano, o mesmo não foi possível realizar por razões do calendário competitivo. Assim, o mesmo vai realizar-se no início de 2024, em Lisboa, subordinado ao tema “Da Base ao Court”, operacionalizando no campo as metodologias e exercícios que criarão uma proposta de ensino a nível nacional. É nossa intenção criar outros temas de reflexão e debate para os outros vários agentes da modalidade. Continuarão a ser incrementados os cursos de treinadores dos diversos níveis e dos professores de educação física.

Relativamente ao Complexo de Ténis do Jamor, iremos continuar a realizar várias obras de manutenção e requalificação.

Continuaremos a fazer todos os esforços para conseguir a aprovação do projeto de arquitetura do novo pavilhão e área administrativa, que já tivemos oportunidade de apresentar no passado. Neste momento, o mesmo encontra-se em fase de avaliação pela Associação Portuguesa do Ambiente (APA), num processo conduzido pelo IPDJ.

No próximo ano, continuaremos a efetuar obras de manutenção e conservação do Complexo Desportivo do Monte Aventino e realizar intervenções previstas para este ano, mas que por falta de mão-de-obra não foram possíveis de realizar, nomeadamente requalificação do edifício central (balneários, casas de banho e ginásio) e caminhos exteriores, que se encontram muito degradados, bem como alterar a iluminação para “Leds” dos campos exteriores, que ainda não o foram (CC, 2 e 3), e dos 2 campos cobertos de relva sintética.

Mais uma vez, reafirmamos a profunda convicção que a articulação e diálogo entre os vários agentes, federação, associações regionais e representativas, clubes, jogadores, treinadores e árbitros, é fundamental para o desenvolvimento do ténis, ténis em cadeira de rodas e ténis de praia.

2. ÁREA TÉCNICA

2.1. PNDD - PROGRAMA NACIONAL DE DETECÇÃO DE TALENTOS

O PNDD mantém-se em sintonia com as diretrizes da ITF, adotando desde a primeira instância, o modelo “Play & Stay”. A campanha “Play & Stay” tem como base de metodologia o “Game Based Approach”, já bem implementada noutros desportos e que tem por definição: “o objetivo de ensinar pelo jogo”.

É nosso objetivo que as atividades do PNDD sejam uma fonte de motivação para as crianças, que não olhem para o Ténis como atividade recreativa, mas como uma atividade preponderante no seu futuro.

O PNDD realiza, anualmente, 5 Jornadas de Detecção, 10 Jornadas de Controlo e 1 Jornada Nacional. Estão anualmente envolvidas nestas atividades mais de 400 crianças.

O modelo de avaliação técnica para as Jornadas de Detecção, apoiado nas linhas orientadoras do Play and Stay, tem permitido selecionar os jogadores para a fase posterior com mais coerência e precisão.

O modelo de avaliação técnico-tática das jornadas de controlo, tem permitido um maior rigor na seleção, alertando os treinadores portugueses para uma abordagem diferente perante o jogo, baseada na metodologia GBA. Todas as avaliações obedecem a um processo simplificado, mas eficaz, na seleção das capacidades dos jogadores. Estas avaliações simples, mas com um número razoável de amostras, permitem orientar os treinadores portugueses para as lacunas técnico-táticas gerais dos tenistas nacionais nestas idades. Em 2024 pretendemos criar uma base de avaliações gerais com incidência nas médias e parâmetros regionais de forma a dar a conhecer às AR's o posicionamento geral dos seus jogadores no panorama nacional e internacional, bem como nos parâmetros gerais de avaliação. É nosso objetivo melhorar a imagem e apresentação dos relatórios, bem como trabalhar os dados gerais de referência.

As avaliações individuais continuarão a poder ser solicitadas pelos treinadores, mantendo os procedimentos e documentos de registo e passagem de informação.

Os modelos de avaliação são realizados em conjunto pelo departamento de formação, departamento de fomento e direção técnica, para que a mensagem seja uniforme em todos os setores onde a base de desenvolvimento do jogador desempenhe um papel estruturante.

O Programa Nacional de Detecção de Talentos, manterá em 2024, a sua dinâmica e servirá de “ponte” para a implementação do conceito “Play & Stay”, com projeção para as Seleções Nacionais Juvenis.

O programa de atividades do PNDT para 2024, pretende manter o figurino do presente ano, avaliando de forma contínua os conteúdos técnicos / táticos / físicos / mentais dos atletas, promovendo, em colaboração com o setor da Formação, a divulgação dos conteúdos de aprendizagem recomendados para cada escalão junto dos técnicos, clubes e AR's.

Para o efeito realizaremos as seguintes atividades:

- Jornadas de deteção de talentos - (Jan/Fev)
- Jornadas de controlo 1 – (Mai/Jun)
- Jornadas de controlo 2 – (Set/Out)
- Jornada Nacional – (Out/Nov)

O quadro de Coordenadores do PNDT em 2024 será o seguinte:

Coordenador Nacional

– Pedro Lobão

Apoio:

- Teresa Magalhães

COORDENADORES ZONA NORTE

– Nuno André Ferreira (Aveiro)

– Francisco Gonzales (Viseu)

– Beatriz Abreu (Porto)

- Teresa Magalhães (Porto)

– Pedro Amado (Coimbra)

COORDENADORES ZONA CENTRO

- Frederico Lopes (Leiria)
- Gil Fortunato (Lisboa)
- Inês Cristóvão (Leiria)
- José Maria Tanqueiro (Lisboa)
- João Martins (Castelo Branco)

COORDENADORES ZONA SUL

- Mark Saraiva (Algarve)
- Gonçalo Simões (Alentejo)
- João Gomes (Algarve)
- João Moura (Alentejo)

COORDENADORES AÇORES

- Décio Fialho (Faial | S. Miguel)
- João Malheiro (Terceira)

COORDENADORES MADEIRA

- Hugo Gouveia (Madeira)

2.2. SELEÇÕES NACIONAIS

Em 2024, as Seleções Nacionais continuarão a ser uma das prioridades da FPT, sendo fundamental prosseguir o apoio em todos os escalões e géneros, de forma a dignificar a representação nacional. Tal como sucedeu nos anos anteriores, a Direção da FPT procurará estar próxima das diferentes seleções, dando sinal e testemunho da importância do ato de representar Portugal.

No ano de 2024, as atividades das Seleções Nacionais estarão concentradas nas competições de representação nacional, tais como Billie Jean King Cup, Taça Davis, Campeonatos do Mundo de Veteranos (equipas), Campeonatos da Europa Juvenis de Verão e Inverno, Campeonatos da Europa Individuais Juvenis e Jogos Mundiais Universitários de Verão.

À semelhança do que tem sido feito, em anos anteriores, as atividades das seleções serão atempadamente calendarizadas, bem como os seus objetivos pré-definidos.

Continuaremos a articular o trabalho das seleções nacionais com os diferentes projetos da Federação Portuguesa de Ténis (CAR, CDN, Touring Teams, Smash Tour), uma vez que este deverá servir de apoio ao trabalho das mesmas.

De entre os objetivos genéricos das Seleções Nacionais Juvenis, destaca-se a ambição de resultados que dignifiquem Portugal nos Campeonatos Europeus e de passarmos à fase final das Summer Cups, resultado este que tem sido possível alcançar nos últimos anos.

No ano de 2024, a Federação Portuguesa de Ténis, voltará a candidatar-se aos programas de apoio técnico da ITF, tal como fizemos em anos anteriores, com o objetivo de melhorar o desempenho das equipas nacionais nas competições de representação nacional e no desenvolvimento dos melhores jogadores nacionais.

O quadro de selecionadores nacionais para 2024 é o seguinte:

	Femininos	Masculinos
Sub 12	Frederico Lopes	Bruno Catalão
Sub 14	Maria João Koehler	Hélder Araújo
Sub 16	Joana Pangaio	Vítor Ferreira
Sub 18	Miguel Sousa	Emanuel Couto
Seniores	Neuza Silva	Rui Machado

Rui Machado, Diretor Técnico Nacional, será o responsável pelas Seleções Nacionais. Pedro Lobão assegura a coordenação das Seleções Nacionais Sub12 e Sub 14.

Nas seleções nacionais juvenis Sub 12 / 14 / 16 / 18, a atividade ficará concentrada nos estágios de seleção, estágios de preparação, competições de representação nacional e momentos de observação.

Com o aumento de torneios internacionais juvenis em Portugal aliado à programação do CAR e do Touring Team, estão reunidas as condições para uma melhor preparação das competições de representação nacional, com o objetivo de atingirmos cada vez mais fases finais nos diversos escalões.

Em 2024 continuaremos a integrar a equipa do PNDT nos trabalhos da seleção de Sub 12, dando maior apoio aos selecionadores nacionais e CAR, colaborando nos estágios do escalão em causa e referenciando atletas para as seleções Sub 12.

Taça Davis

O objetivo da Seleção Nacional Sénior Masculina para 2024, será o apuramento para a fase de grupos da Davis Cup Finals. Para atingir esse objetivo a equipa portuguesa terá de vencer em fevereiro de 2024 a eliminatória de qualificação do grupo mundial da Taça Davis.

Os melhores jogadores portugueses continuam a dar grandes alegrias à seleção nacional, tendo a maioria deles aproveitado os torneios realizados em Portugal para somar pontos e vitórias no circuito profissional e alguns dos jovens para subir na classificação internacional, o que permite encarar o ano de 2024 com grande ambição nesta competição.

Nuno Borges, atual número um português, durante 2023 fez o melhor ano de sempre da sua carreira desportiva vencendo o primeiro torneio da categoria ATP Challenger 175, consolidando-o no TOP 100 e atingindo a sua melhor marca de carreira a 63ª posição ATP.

João Sousa voltou a competir depois de uma paragem prolongada por lesão, e voltou mais uma vez a ser determinante na recente vitória da seleção nacional contra a Áustria. Gastão Elias e Frederico Silva tiveram épocas bastante inconstantes, devido a várias paragens por lesões, mas continuam a conseguir excelentes vitórias no circuito profissional.

Nos pares, Francisco Cabral continua estabilizado perto da posição 50 ATP, o que lhe permite disputar os melhores torneios do mundo e continuar a ser uma mais valia para a seleção nacional.

A Seleção Nacional Masculina terá em 2024, Rui Machado como Seleccionador Nacional Masculino, e Gonçalo Nicau como treinador. Carlos Costa continuará a ser o fisioterapeuta principal da Seleção, com o apoio do fisioterapeuta do Centro de Alto Rendimento, André Santos.

Billie Jean King Cup

A equipa portuguesa da Billie Jean King Cup, apurou-se em 2023 para o Grupo I da Zona Euro/África. O objetivo principal para 2024 será a manutenção no Grupo I da zona Euro/África.

Francisca Jorge, a atual número um nacional de singulares e pares, campeã nacional absoluta, continua a evoluir a todos os níveis para se confirmar como um dos pilares da equipa portuguesa, onde já atingiu a posição 256 WTA em singulares e a posição 123 WTA em pares.

Matilde Jorge, com apenas 19 anos, é uma grande aposta da equipa da BJKC para o presente e o futuro. É neste momento a número 2 nacional de singulares e pares, tendo já atingido a posição 529 em singulares e a posição 133 WTA em pares.

Inês Murta, a atual número três nacional tem visto a sua evolução prejudicada pelas constantes lesões, mas é o elemento de todo o grupo com mais experiência, o que será certamente uma mais-valia para a equipa nacional no futuro.

Angelina Voloshchuk com apenas 16 anos e já no top 800 WTA e Maria Garcia 1320 WTA com apenas 17 anos, depois de se terem estreado como jogadoras selecionadas para a BJK Cup em 2023, confirmam o futuro promissor desta equipa nacional feminina.

A continuidade da aposta em torneios internacionais do circuito profissional ITF, será uma mais-valia na observação de jovens atletas que venham a integrar a equipa da BJK Cup no futuro. Pretendemos, acompanhar e contribuir no desenvolvimento das nossas atletas mais jovens, prestando apoio técnico nos torneios disputados em Portugal, através dos projetos Centro de Alto Rendimento e Touring Team.

Continuaremos empenhados em estimular a presença das jogadoras portuguesas nos torneios internacionais, para que existam cada vez mais jogadoras com ranking WTA em 2024.

A equipa técnica da Seleção Nacional Feminina continuará a ser liderada pela atual selecionadora nacional, Neuza Silva, acompanhada do treinador Miguel Sousa e o fisioterapeuta Carlos Costa.

2.3. TOURING TEAMS

O Projeto Touring Teams da Federação Portuguesa de Ténis pretende continuar a criar condições para potenciar o desenvolvimento dos melhores atletas nacionais, através de um apoio ao calendário competitivo internacional.

Depois de 2023 ter sido a primeira época do projeto sem grandes limitações de calendário devido à pandemia, espera-se que 2024 seja um ano de consolidação do projeto Touring Teams em todos os escalões juvenis.

O projeto consiste em apoiar na íntegra os jogadores selecionados destes escalões num programa competitivo internacional adequado a estas idades. Serão selecionados até um máximo de 12 jogadores por escalão (6 femininos + 6 masculinos) para integrarem o projeto.

A seleção dos jogadores continuará a ser feita duas vezes por ano (janeiro e julho) pela equipa técnica da Federação Portuguesa de Ténis.

Todas as despesas relacionadas com as deslocações aos torneios do calendário competitivo do Touring Team serão suportadas pela Federação Portuguesa de Ténis.

A base do calendário incluirá maioritariamente torneios internacionais Tennis Europe, ITF Júnior e ITF Pro Circuit podendo ser complementado com outros torneios internacionais ou encontros competitivos. Para fazer o acompanhamento a estes torneios a Federação Portuguesa de Ténis contará com uma Equipa de “*Travel Coaches*” que incluirá também os Seleccionadores Nacionais.

Os torneios internacionais organizados em Portugal serão uma grande mais-valia para este projeto, o que permitirá competir em torneios internacionais com um custo muito mais reduzido.

Para o ano de 2024 a Federação Portuguesa de Ténis tem previsto um total de 19 provas internacionais do escalão juvenil em Portugal, 3 Sub 12 TE, 4 Sub 14 TE, 5 Sub 16 TE e 7 Sub 18 ITF Junior Circuit.

2.4. CENTRO DE ALTO RENDIMENTO – CAR TÊNIS

O projeto CAR continuará com a finalidade de criar condições para que os atletas mais jovens conquistem os primeiros pontos ATP e WTA e progridam no ranking, de forma a aproximarem-se do objetivo final, chegar ao profissionalismo. Para os jogadores que venham a integrar o projeto, a finalidade é consolidarem os seus resultados e conseguirem superar os seus melhores registos.

A estrutura técnica da FPT, continua empenhada em reforçar, ainda mais, a cultura de exigência e profissionalismo, em linha com o que se pretende para um projeto desta natureza, para que continue a ter resultados importantes a nível internacional.

Pretende-se que o projeto CAR da Federação Portuguesa de Ténis, seja destinado a apoiar os nossos melhores jogadores, sejam eles, já profissionais com provas dadas a nível mundial ou jovens com potencial para singrarem no circuito profissional. O modelo do CAR, com atletas residentes, continuará em 2024 para atletas femininas e masculinos. De acordo, com os níveis de profissionalismo exigidos aos atletas que integrarem este projeto, foi definido o grupo de trabalho constituído por: Francisca Jorge, Elizabet Hamaliy, Matilde Jorge, Carolina Correia, Gabriela Amorim e Beatriz Castro, Nuno Borges, Henrique Rocha, Jaime Faria, João Dinis Silva e Salvador Monteiro.

O CAR da Federação Portuguesa de Ténis, continuará disponível para apoiar os nossos melhores jogadores profissionais, como o tem vindo a fazer com os atletas Frederico Silva e João Sousa, que tem aproveitado a equipa técnica do CAR para fazer a sua base de treino alguns dias quando se encontra em Portugal ou para algum acompanhamento a torneios.

O CAR (Masculino e Feminino), tem como objetivo para 2024, continuar o trabalho individualizado, apoiando-se numa equipa multidisciplinar. A avaliação do treino continuará a ter um papel muito importante, aproveitando toda a estrutura técnica do CAR Jamor que está disponível para todos os Centros de Alto Rendimento das várias modalidades.

A organização de provas internacionais em Portugal, continuará a ser uma importante mais-valia para o projeto, permitindo aos jovens portugueses competir de forma mais assídua no circuito profissional, reduzindo em muito o orçamento anual do calendário competitivo.

2.5. CENTROS DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL

O projeto Centros de Desenvolvimento Nacional que pretende criar condições para apoiar os clubes, treinadores e jogadores a evoluírem em todas as áreas através da formação específica, aconselhamento técnico e estruturas de treino onde se possam juntar os melhores de cada região para treinarem em conjunto acompanhados das suas equipas técnicas quando possível.

O ano de 2024 será o ano consolidação do projeto nos 4 escalões juvenis, completando desta forma uma época completa (setembro 2023 a setembro 2024) com os quatro centros (Norte, Centro, Lisboa e Algarve) a funcionar em pleno em todos os escalões.

Os quatro polos físicos do projeto, serão destinados a atletas entre os 10 e os 18 anos de idade. Nas ilhas continuarão a ser realizados estágios de acompanhamento, sem criar uma estrutura física.

Paralelamente ao trabalho técnico desenvolvido nos 4 centros físicos, pretende-se desenvolver várias ações de formação e desenvolvimento em variadas vertentes. As áreas do Marketing, Comunicação e Gestão serão algumas das áreas que se pretende alcançar através deste novo projeto. Pretende-se, também, que este novo projeto ajude a implementar toda a estratégia do programa de fomento da Federação Portuguesa de Ténis.

2.6. BOLSAS DE APOIO AO ALTO RENDIMENTO

O contrato programa “Alto Rendimento e Seleções Nacionais”, celebrado anualmente com IPDJ, Instituto Português do Desporto e Juventude, contempla a disponibilização de “Bolsas de Alto Rendimento”, importante contributo para viabilização dos programas competitivos dos tenistas com talento e aspirações a uma carreira internacional na modalidade.

Em execução há largos anos, proporciona suporte financeiro aos nossos melhores atletas, sendo o valor atribuído a cada um em função dos resultados obtidos na época respetiva, quando cumpridas as obrigações decorrentes do regulamento específico.

Por se revelar de uma importância determinante de apoio aos atletas, com estatuto de alto rendimento e com desempenhos competitivos internacionais de especial relevância, a FPT manterá a estratégia em 2024, continuando a manter em execução o programa “Bolsas de Alto Rendimento”.

O número de atletas a apoiar é variável, dependendo da obtenção de classificações internacionais relevantes – o atleta terá que ter estatuto de alto rendimento – e da aplicação dos critérios definidos e antecipadamente aceites pelos candidatos. O montante total a disponibilizar para este programa será oportunamente definido e divulgado, após a concretização com o IPDJ do respetivo contrato-programa para 2024.

2.7. CAMPEONATOS NACIONAIS

No ano de 2024, serão atribuídas as concessões dos campeonatos nacionais individuais às mesmas organizações de 2023, com exceção dos Campeonatos Nacionais de Sub 16 e Absolutos de Ténis, Ténis em Cadeiras de Rodas e Ténis de Praia, que serão organizados diretamente pela FPT.

3. FORMAÇÃO

O ano de 2024 será um ano de inovação no que diz respeito à formação em Portugal, com muitos projetos a chegarem à fase de publicação e divulgação, alguns deles já desde o final de 2023.

Os Cursos de Treinadores nível 1 de ténis continuarão a ser realizados a nível nacional, em três zonas do país, sendo que mais poderão ser realizados de acordo com as solicitações das diversas Associações Regionais. Os mesmos continuam a ser um sucesso na sua realização e adesão em termos de número de participantes, tendo estado todos completamente lotados em 2023, de acordo com a disponibilidade de instalações de cada local.

Os Cursos de treinadores nível 2 de Ténis, sendo o curso “game changer”, pretende dotar os participantes de ferramentas vitais para um salto qualitativo de qualidade no seu trabalho diário, manter-se-ão em 2024 com o mínimo de 2 edições no ano (Lisboa e Porto).

2024 será ano de novo curso de Treinadores nível 3 de Ténis - “Elite Coaches Course”, dando início ao mesmo no final do ano, e tendo a duração de uma época desportiva de reflexão conjunta e muita partilha de informação, com vários convidados de topo nacional e internacional.

Ambicionamos também em 2024 lançar o 1o curso de treinadores nível 4 de Ténis (em construção), em moldes a anunciar futuramente no final do primeiro semestre de 2024.

Após as primeiras experiências de sucesso nos cursos de treinadores de ténis de praia nível 1 organizados em 2023, iremos realizar novamente 2 Cursos nível 1, bem como o primeiro nível 2 de Ténis de Praia nunca realizado em Portugal, tendo em vista a maximização da qualificação dos profissionais portugueses a trabalhar nesta área de tanto potencial no nosso país. O curso nível 2, para além das competências que irá gerar, visa desenvolver tutores dos futuros cursos nível 1 da Modalidade, bem como maximizar os agentes de desenvolvimento da modalidade em Portugal.

Devido a questões de calendário competitivo, o Simpósio Nacional de Treinadores de Tênis de 2023 - Da Base ao court, teve de ser adiado para 2024, altura em que iremos propor um modelo de trabalho e desenvolvimento para os clubes em Portugal, juntando os três projetos dos últimos 3 simpósios - Da Base ao Topo, Da Base aos Clubes e Da Base ao Court.

Dessa forma, iremos realizar Workshops da base aos clubes sobre a gestão e organização dos mesmos, sendo estes presenciais e nas diversas zonas do país. A informação contida nos mesmos será à posteriori publicada online para consulta e visualização das ideias, conceitos e modelos propostos.

As temáticas abordadas nestes workshops, irão contribuir para o Desenvolvimento de uma proposta de matriz de organização “Da Base aos Clubes”, tendo em vista a maximização de todos os recursos dentro do clube, bem como a criação de condições para o desenvolvimento e aplicação efetiva do projeto da Base ao Topo, utilizando os instrumentos, métodos de ensino e metodologia desenvolvidos no projeto Da Base ao Court.

Dentro dessa sequência, iremos promover igualmente os Workshops “Da Base ao Court”, que serão presenciais nas diversas zonas do país, e que irão promover uma metodologia aconselhada de trabalho nos escalões iniciais de formação.

De forma a suportar essa mesma metodologia e através da criação de ferramentas que possam ser utilizadas pelos treinadores a nível nacional, iremos publicar dentro da plataforma DLC/FPT e nas redes sociais (aberto a todos) vídeos de desenvolvimento dos vários aspetos fundamentais do ténis, focados maioritariamente nas primeiras fases de desenvolvimento - iniciação e aperfeiçoamento. Dentro do mesmo projeto, as Apresentações de sala do curso de treinadores nível 1 de ténis, serão filmadas e publicadas dentro da plataforma DLC/FPT, e estarão disponíveis para todos os treinadores a nível nacional que queiram aceder as mesmas, completamente grátis.

As apresentações dos Simpósios Nacionais de 2018, 2021 e 2024 (a ser realizado) serão publicadas dentro da plataforma DLC e disponíveis ao público em geral - de imediato aos participantes do mesmo, e um ano depois aberto ao público.

Será promovida a Ligação às Universidades, Institutos Superiores e Escolas Superiores de Educação, tendo em vista a inclusão do Ténis dentro do Curriculum, com especialização em ténis, e obtenção do nível 1 específico, considerando que cumpram todos os requisitos dos referenciais de formação na componente específica e estágio do nível 1, bem como no perfil do formador.

Após o grande sucesso dos Workshops de Ténis escolar, que englobam a metodologia Play & Stay, o Ténis de Praia e o Ténis Adaptado, com 25h creditadas para professores de educação física, e treinadores de ténis, iremos realizá-los novamente em 2024, em todas as Associações do país, tentando continuar com a ponte entre o ensino nas escolas e as Universidades de formação de professores de educação física.

Será filmado ainda em 2023 e publicado em 2024 a proposta de Modelo de ensino. O mesmo terá 3 variantes com a versão principal direcionada para treinadores, uma versão simplificada e adaptada à realidade do ensino nas escolas de ténis, com exercícios para prática massiva, e uma versão para todos os praticantes que será publicada online nas redes sociais através de vídeos curtos exemplificativos.

O Manual para o curso de treinadores nível 1 chegara á sua conclusão em 2024, após a publicação e divulgação de toda a matéria e organização de slides utilizados durante o curso, já realizada em 2021.

Será igualmente desenvolvido uma versão para o curso de treinadores de Ténis de praia nível 1, e uma guia técnico-tático para o Ténis Adaptado.

Com base nestes 3 manuais anteriormente especificados, iremos desenvolver uma versão simplificada, criando o manual para os Workshops Ténis escolar, que em conjunto com os vídeos a serem desenvolvidos e o manual de Unidades Didáticas já publicado, servirão de apoio aos professores de educação física no terreno, bem como ao projeto Universidades e Ténis, servindo de guia e modelo de ensino dentro dos Institutos Superiores em Portugal, na disciplina de ténis.

Após a realização do curso de árbitros nível 3 em 2023, iremos continuar a investir no desenvolvimento do sector da arbitragem, estimulando a criação de cursos nível 1 e nível 2 em todo os País de acordo com a necessidade de cada Associação Regional.

Será colocado no ar um upgrade do site do departamento com toda a informação sobre os aspetos anteriormente mencionados, e em desenvolvimento pelo departamento de formação da FPT, explicados em detalhe e com links de ligações a todas as informações pertinentes e necessárias das atividades do mesmo. Igualmente com explicação dos processos relacionados com as atividades e cursos do departamento.

Será assim um ano cheio de confirmações, inovações e atividades, num empenho constante rumo a Excelência.

4. FOMENTO

4.1. FOMENTO

O departamento de Fomento tem como objetivos principais a captação de novos praticantes e o aumento do nº de federados.

A estratégia do departamento para 2024 centra-se nos seguintes pontos:

- Incentivar os clubes através das Associações Regionais (AR's) a promover o ténis.
- Promover o ténis localmente em articulação com as autarquias e AR's.
- Promover a experimentação e prática regular em ambiente escolar.
- Procurar formas de cooperação com o desporto escolar e com as AEC's de gestão municipal.
- Criar uma dinâmica social em torno da modalidade.
- Promover ações de grande dimensão e forte visibilidade, de forma a promover a modalidade nos canais de comunicação.
- Promover a competição de forma gradual, respeitando o percurso ideal de desenvolvimento do jogador.

Os programas de fomento são direcionados para os clubes, com apoio e participação ativa das AR's.

Em 2024 vamos dar continuidade ao trabalho desenvolvido nas escolas, complementando assim um programa mais ambicioso, sustentável e assertivo. Pretendemos também melhorar o processo de aproximação e colaboração com o desporto escolar e AEC's municipais, dando resposta às diretrizes do PEDE 21-25.

4.2. CLUBES PLAY AND STAY

O programa Clubes Play and Stay, continuará a ter como base um programa de incentivos financeiros para os clubes que desenvolvam atividades na área do fomento. Toda a verba produzida pelos clubes reverte de igual forma para a sua AR. As verbas disponíveis para o programa serão distribuídas em função da sua produtividade nesta área.

As AR's irão beneficiar, com estes programas, de incentivos financeiros de apoio ao fomento local proporcionalmente à dinâmica dos seus clubes filiados.

Para 2024 o programa Clubes Play and Stay irá manter o seu papel de incentivar os clubes a participar nos programas e ações de divulgação e sensibilização da modalidade.

As regras de acesso ao programa têm vindo a desenvolver uma cultura de federar todos os praticantes, invertendo a tendência dos últimos anos.

Depois dos sucessos de 2022 e 2023, iremos em 2024 melhorar a divulgação e promoção das festas do ténis. Focados em dois momentos estratégicos, o departamento de fomento em coordenação com as AR's pretende elaborar um calendário de atividades de forma a promover estes eventos a nível nacional. Um primeiro momento de encerramento do ano escolar em junho e um segundo momento em setembro de início do ano escolar que envolverá também a Semana Europeia do Desporto (SED). Desta forma, conseguiremos um maior retorno indireto destas atividades, que fazem parte do programa obrigatório dos protocolos escolares e também às solicitações do IPDJ nesses momentos do ano

4.3. ESCOLAS PLAY AND STAY

O Programa Escolas Play and Stay, tem tido um crescimento exponencial e cada vez mais a ligação entre a Federação, as associações, os clubes e o ensino está mais consolidada.

Em 2024 pretendemos avançar para uma nova fase onde queremos estar mais próximos dos professores de educação física, motivando-os a lecionarem o ténis no módulo de desportos de raquete. Serão postas em prática e divulgadas as unidades didáticas para os diferentes anos escolares, bem como documentação para seguimento do ensino do ténis durante todo o processo de ensino. Pretendemos, também, com esta dinâmica motivar mais professores de educação física a abrir grupos de desporto escolar.

4.4. GRANDES EVENTOS

Em 2023 a FPT fez um reforço de material promocional de apoio às atividades de fomento e conseguiu dar desta forma uma melhor resposta às solicitações das AR's e às várias solicitações das autarquias e IPDJ, para colaborar em eventos de promoção do desporto. Neste contexto, a FPT poderá em 2024 apoiar com material promocional e de animação eventos de promoção e experimentação do ténis em espaços com visibilidade e impacto na população local. Depois do trabalho realizado em 2022 e 2023, pretendemos em 2024 ter uma estrutura organizada de forma a dar resposta a este tipo de ações com mais qualidade.

4.5. SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO

A Semana Europeia do Desporto é uma iniciativa da Comissão Europeia destinada a promover o desporto e a atividade física em toda a Europa.

A FPT tem vindo a promover, através dos Clubes Play and Stay, a realização de ações de fomento e prática do ténis durante esta semana, sendo desde 2018 a modalidade com mais atividades registadas no evento.

4.6. DIA MUNDIAL DO TÊNIS

O Dia Mundial do Ténis tem lugar na 1ª segunda-feira de março.

A FPT promove a realização de eventos de promoção e divulgação da modalidade. Neste dia são realizadas atividades em vários clubes que envolvem treinadores, jogadores, escolas e amantes da modalidade, potenciando esta iniciativa sobre a égide da Federação Internacional de Ténis (ITF).

4.7. TENNIS 10'S (SMASHTOUR)

O Circuito Smashtour, teve um crescimento significativo em 2023 batendo o recorde de número de participações.

Em 2024 pretendemos manter a dinâmica de crescimento das participações em singulares e reforçar a promoção das provas de pares de forma a criar uma dinâmica maior nesta modalidade. Em 2022 e 2023, testamos com sucesso a realização de

provas exclusivas de Pares para o escalão verde, no entanto, entendemos que a adesão deve ser maior de forma a dar resposta às indicações da ITF para esta vertente competitiva fundamental nestas idades. A vertente de pares desenvolve o jogo de rede, a interação social e divide responsabilidades.

A dinâmica de fomento das zonas do interior do país está substancialmente mais eficaz e a participação de crianças nestes circuitos é maior.

Continuamos a dar continuidade à aplicação de dois dos programas de sensibilização às boas práticas desportivas do PNED (Programa Nacional de Ética no Desporto). O compromisso com a Ética e o Cartão Branco. A implementação destes programas reduziu significativamente os casos de indisciplina e comportamento desadequado.

O Circuito Smashtour (Tennis10) é, também, a montra de todo o bom trabalho que se está a desenvolver em Portugal nestes escalões.

As adaptações realizadas no escalão laranja melhoraram significativamente a dinâmica do escalão nas zonas com maior afluência, pelo que seguirá da mesma forma em 2024.

5. TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS

5.1. OBJETIVOS GERAIS

O Desporto Adaptado necessita de uma maior divulgação, numa logica de proximidade ao publico alvo, para que este em primeiro plano usufrua das vantagens que a pratica desportiva oferece e depois, caso assim o ambicione, percorrer o caminho da competição.

Os sucessivos planos de atividades que temos proposto, têm procurado colocar no mapa de oferta o ténis em cadeira de rodas, fomentando a prática desta vertente da modalidade em todos os quadros possíveis de atuação.

O Projeto Play And Stay TCR, implementado em 2023, vai permitir finalmente dar forma ao Clube Inclusivo. Vamos nesse sentido propor uma atuação conjunta por parte de toda a estrutura vertical da modalidade.

Com as entidades externas, vamos continuar a incentivar protocolos no sentido de realizar prática ocasional e regular da modalidade em todas as instalações funcionais existentes.

A oferta para aqueles que pretendem uma prática desportiva orientada para a competição, vai continuar a consolidar as atividades já existentes e criar novas áreas de apoio, para que seja cada vez mais visível o caminho a percorrer para aqueles que procuram o rendimento.

Existem neste momento condições para intervir em áreas muito carenciadas, como seja a participação feminina nesta vertente da modalidade.

Por último, procuraremos criar uma ligação à Universidade ligada às Ciências do Desporto no sentido de aprofundar o conhecimento sobre esta modalidade em Portugal e criando assim um conhecimento mais aprofundado para treinadores e atletas.

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

5.2.1 PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DA MODALIDADE

A colaboração com as instituições ligadas ao desporto adaptado está consolidada, vamos com algumas delas realizar protocolos de prática regular e procurar alargar este processo sempre na lógica de recrutar praticantes.

A entrada no Desporto Escolar vai finalmente ser concretizada, com a possibilidade dos grupos equipa da modalidade, poderem proporcionar atividade aos alunos portadores de limitações.

Estão numa fase final de concretização os meios de divulgação e no site da FPT, que vai divulgar e apelar à prática desta vertente da modalidade.

5.2.2 PROJETO PLAY & STAY TCR

A estrutura vertical da modalidade vai ser motivada a participar neste projeto, orientado o processo para o início e fidelização da prática regular, dando desta forma um enquadramento ao Clube Inclusivo.

A rede de Clubes Inclusivos é fundamental para dar resposta ao início da prática da modalidade e temos obrigatoriamente que conjugar esforços para dotar estes clubes das respostas adequadas.

5.2.3 CENTROS REGIONAIS

A intenção de criar “centros regionais”, norte, centro e sul vai prosseguindo, vamos focar-nos na zona centro e sul, tendo em conta que a norte o processo está bem encaminhado. Temos sempre de ter em conta que existe uma realidade diferente no ténis em cadeira de rodas e por isso precisamos de uma atuação diferente e adaptada.

A Federação está em condições de apoiar os atletas que pretendam prosseguir uma carreira mais exigente na obtenção de resultados. Vamos começar a preparar os meios regulamentares que orientam o processo focado no rendimento.

5.2.4 TCR FEMININO

Temos prosseguido na procura de praticantes femininas, existem já algumas jovens, que vamos enquadrar de forma mais próxima, no sentido de ajudar a sua ligação inicial a modalidade.

Essa proximidade procura resolver aspetos materiais/equipamento e também na área técnica.

5.2.5 CALENDÁRIO DE PROVAS

O Circuito TCR continua a assumir o seu papel no calendário nacional, em alturas do ano em que as condições climatéricas prejudicam a participação desportiva. Vamos dar continuidade a este processo, assegurando o mesmo número de provas.

O campeonato nacional individual vai manter a estrutura atual, assim como o master, aumentando o valor do prémio monetário em ambas as provas. Vamos incentivar a participação ao nível do campeonato nacional de equipas.

As provas internacionais da categoria Future estão também consolidadas e adequadas neste momento ao nível das necessidades dos nossos jogadores.

5.2.6 SELEÇÃO NACIONAL

Depois de nos últimos anos a nossa seleção ter jogado em casa, qualificações europeias e campeonatos do mundo, vamos no próximo ano voltar a participação no exterior na fase de qualificação europeia.

A ambicionada participação em Paris 2024 está longe de ser concretizada, temos de reformular os nossos processos e focarmo-nos no próximo ciclo Olímpico.

5.2.7 FORMAÇÃO DE TREINADORES

A introdução no nível dois da formação de treinadores do ténis em cadeira de rodas será uma realidade e vamos também procurar consolidar a formação para docentes de educação física.

A disponibilização de meios didáticos aos treinadores, continuará e ser um objetivo a concretizar, pelo que vamos encontrar o meio mais adequado para divulgação desta documentação.

5.2.8 ESTRATÉGIAS

Continuar a divulgar esta vertente da modalidade numa lógica de encaminhar os praticantes para os clubes, apoiando material e tecnicamente atletas e equipas técnicas, para renovarmos e aumentarmos o número de praticantes.

Continuar a dotar a federação de meios regulamentares e materiais que facilitem aos atletas a obtenção dos seus objetivos desportivos.

5.2.9 ATIVIDADES

Promover a ligação às entidades que desenvolvem atividade com a população portadora de limitações, realizando atividades pontuais e regulares.

Promover encontros entre os clubes que estejam inseridos no Projeto Play And Stay TCR, de forma desenvolver a modalidade no âmbito competitivo.

Continuar o processo de fomento na lógica de melhorar as condições para os praticantes mais jovens, e para os que iniciam a modalidade e não possuem recursos materiais, para inicialmente fazer face a prática da modalidade.

Criar maior proximidade aos atletas que pretendem atingir resultados desportivos, através dos “centros regionais” e continuar a melhorar as provas do calendário nacional e internacional numa lógica da seleção nacional apresentar melhores resultados aproximando-se dos lugares de disputa de acesso à fase mundial da World Team Cup.

Criar uma ligação à Faculdade de Motricidade Humana, com o objetivo de apoiar o TCR, criando uma base científica que apoie os treinadores e atletas no desenvolvimento da performance.

6. TÊNIS DE PRAIA

Em 2024, continuaremos a atuar de forma planeada e coordenada, de forma a impulsionarmos determinadas zonas do país na divulgação desta modalidade. No fundo, pretendemos dar um salto quantitativo que possa a médio prazo transformar o ténis de praia numa prática mais regular a nível nacional. Assim, iremos continuar a trabalhar, em ligação direta com as associações regionais, no sentido de estrategicamente, incidirmos o nosso foco em zonas menos familiarizadas com a modalidade, tentando uma maior cobertura do território nacional. Por outro lado, a continuidade do relacionamento com as AR's tem originado a criação de novos polos de lazer/competição, originando estratégias de operacionalização e implementação desta modalidade.

6.1. FOMENTO

Algumas Associações já possuem o seu próprio material (Kit's de Ténis de Praia), e têm como compromisso dinamizar ações de divulgação junto das praias onde se situam. Continuaremos a apoiar as AR's com material específico, desde que adiram a esta estratégia de criar núcleos/polos de Ténis de Praia. Provocando deste modo, o aumento de polos na praia e que mais tarde poderão passar a clubes e conseqüentemente o aumento exponencial do número de atletas e fidelização à modalidade. A supervisão desses mesmos polos estará a cargo do coordenador nacional do Ténis de Praia.

Existem condições, neste momento, para arrancar com algumas AR's na modalidade de Ténis de Praia no Desporto Escolar.

6.2. RECURSOS FINANCEIROS

A FPT vai dar continuidade ao apoio aos eventos internacionais e nacionais de Ténis de Praia, ajudando e muito os nossos jogadores a melhorar a classificação. Caberá aos Diretores Técnicos Regionais fazer chegar às respetivas necessidades locais, na implementação da modalidade.

6.3. ÁREA TÉCNICA

A Federação, no próximo ano, vai apoiar um circuito de 6 provas com prémio monetário 2000€. Entretanto, será avaliado a possibilidade de realizar um “Masters” no final do ano ou início do ano seguinte.

Cada Associação Regional fará uma ação de sensibilização da modalidade com ajuda da Federação.

6.4. SELEÇÕES NACIONAIS

Vamos promover 2 estágios durante o ano, em que as 8 melhores jogadoras ranking ITF e os 8 melhores jogadores ranking ITF, serão convocados para estarem presentes num fim semana. Com esta iniciativa, a Federação terá a oportunidade de avaliar a evolução de alguns jogadores/jogadoras.

Estaremos presentes no Campeonato do Mundo por Equipas, Campeonato Europa, Jogos do Mediterrâneo e ANOC.

O critério de seleção da representação de Portugal terá em conta a obtenção das melhores classificações por jogadores(as) no ranking ITF Beach Tennis até uma semana antes do prazo limite do envio oficial da nomeação dos respetivos jogadores(as) à ITF Beach Tennis. Após esse envio, será divulgada a convocatória a todas as AR's.

6.5. COMPETIÇÃO

A realização de 13 campeonatos regionais, no mesmo ano será prioritário.

O Campeonato Nacional vai ter um prémio monetário de 5.000,00€, com data ainda a definir e será o “ponto alto” da época desportiva nacional.

6.6. FORMAÇÃO

O Departamento de Formação vai realizar mais cursos de treinadores especificamente para o Ténis de Praia. Cada Associação Regional fará uma ação de sensibilização da modalidade com ajuda da Federação.

7. ARBITRAGEM

2024 será um ano desafiante para a arbitragem portuguesa.

Face ao elevado número de provas internacionais, a par do já habitual calendário nacional, haverá muitas oportunidades para a arbitragem crescer e se desenvolver, mas também será difícil assegurar árbitros e juizes de linha em todas as provas.

As exigências em termos de desempenho e formação dos árbitros são cada vez maiores.

Continua a verificar-se a carência de juizes de linha, árbitros de cadeira e de juizes árbitros.

Será importante atuar de forma a tornar o exercício da arbitragem mais atraente, para termos mais e melhores árbitros.

O Conselho de Arbitragem dedicar-se-á principalmente às seguintes áreas:

7.1. REGRAS E REGULAMENTOS

7.1.1 Disponibilizar aos árbitros as versões atualizadas das regras, regulamentos e documentos de trabalho.

7.1.2 Sugerir alterações aos Regulamentos, principalmente nas normas relativas aos árbitros.

7.2. FORMAÇÃO

7.2.1. Articulação com o Departamento de Formação para aumentarmos o número de árbitros e juiz árbitros nacionais, através da organização de cursos de nível 1, um curso nível 2 (apenas para juizes árbitros);

7.2.2. Formação de juizes de linha, com vista a suprir as carências que se têm verificado nos torneios com prize money igual ou superior a \$25.000;

7.2.3. Selecionar eventos em que possam ser desenvolvidas ações de treino e avaliação dos árbitros mais jovens, nomeadamente alguns Campeonatos Nacionais do grupo juvenil;

7.2.4. Implementar a avaliação de juizes árbitros em algumas provas do calendário nacional;

7.2.5. Apoio ao nível da formação e financeiro à participação de árbitros portugueses em ações de formação promovidas pela ITF (International Tennis Federation).

7.3. VESTUÁRIO

Para melhorar a imagem dos árbitros, da arbitragem e dos torneios nos quais estes trabalham, tentaremos disponibilizar uma linha de vestuário.

7.4. COLABORAÇÃO COM OS ORGANIZADORES DE PROVAS

Estaremos disponíveis para auxiliar as organizações a encontrar as soluções mais adequadas para recrutarem atempadamente as equipas de arbitragem necessárias.

7.5. INTERNACIONAL

7.5.1. Participação nas reuniões de trabalho a nível internacional, recolhendo a informação sobre as mais recentes regras e práticas de gestão da arbitragem a nível internacional;

7.5.2 Continuaremos a integrar o Xchange Programme. Este é um programa da ITF (Internacional Tennis Federation), ao qual Portugal aderiu em 2018, que visa a permuta dos juízes árbitros e principalmente dos árbitros de cadeira mais promissores de cada país;

7.5.3 Indicar árbitros para participar em ações de formação como as “Youth Officiating Initiatives” e nas “White Badge Schools” and “Internacional Schools”.

8. ORÇAMENTO

O orçamento da Federação Portuguesa de Ténis apresentado é prudente e reflete o planeamento de atividades exposto no presente documento, tendo em vista o desenvolvimento das diversas modalidades tuteladas.

Continuará a ser uma preocupação desta Direção conseguir apoios suplementares de várias entidades para financiar a realização de torneios nacionais e internacionais e outras atividades, bem como manter um eficiente controlo de custos.

A situação financeira da FPT é sólida, tendo capitais próprios positivos significativos e ausência de passivo bancário.

O orçamento para 2024 evidencia uma estabilização dos subsídios do financiamento do IPDJ, através dos contratos programa de atividades regulares e crescimento dos subsídios proveniente das apostas desportivas no ténis, em relação aos valores orçamentados para 2023, e dos apoios da ITF e da ATP, dado a realização de vários torneios internacionais profissionais (ATP CHallengers e ITF) e do Campeonato do Mundo de Veteranos.

Proveitos

O valor total dos proveitos orçamentados cresceu significativamente em relação aos anteriores orçamentos, mas mesmo assim inferior às receitas obtidas no exercício de 2022, o que reflete a prudência da Direção da FPT nesta matéria.

A maioria das receitas da FPT prevista no próximo ano são dos subsídios do IPDJ que vierem a ser aprovados, que estimamos serem de valores idênticos aos contratos programa da atividade regular dos últimos anos, das verbas das apostas desportivas nos jogos de ténis, cujo valor orçamentado é superior ao orçamentado para este ano e de apoios à organização de Campeonatos e Torneios internacionais profissionais realizados em Portugal (ITF/ATP/autarquias, etc).

Ao nível da Rubrica Outros Proveitos, aumentamos ligeiramente o valor orçamentado em relação a 2023 e a maioria das receitas referem-se ao aluguer de utilização de campos dos complexos de ténis geridos pela FPT, nomeadamente o Centro de Ténis do Jamor e o Complexo Desportivo do Monte Aventino.

Custos

A nível global existe um crescimento do total de custos orçamentados, relativamente ao ano transato, uma vez que prevemos um crescimento da atividade normal e da realização de campeonatos e torneios internacionais.

Mantendo a política de controlo de custos, efetuamos um reforço no orçamento para o Ténis Juvenil (projeto “Touring Team” e Centros de Desenvolvimento Nacional) e nos custos dos eventos internacionais já referidos, que terão também como contrapartida proveitos.

O investimento total ao nível do apoio às Associações Regionais vai aumentar no próximo ano em 200.000€, nomeadamente 145.000€ nos projetos infraestruturas, 50.000€ no Fomento e 5.000€ nas licenças federativas, atingido o valor global de 1.876.00€, com a seguinte alocação:

Subsídios IPDJ	236.000€
Licenças Federativas	105.000€
Fomento (AR´s + Clubes)	350.000€
Diretores Técnicos Regionais	260.000€
Projeto Infraestruturas	845.000€
Projetos Especiais	50.000€
Prize Money torneios nacionais	30.000€

Este valor tem vindo a aumentar regularmente nos últimos anos, tendo passado de 418.000€ em 2018 para 1.876.000€ em 2024.

Resultado

Prevê-se um resultado positivo de 321.200 € a afetar a resultados Transitados.

ANEXO 1

Unid. Euros

CUSTOS	GERAL ADMIN	CA	AR'S + AP'S	PROVAS INT.	FOM.	FORM.	C.NAC.	AR/SN	TOTAL
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1 277 500	8 000	30 000	2 560 000	110 500	112 000	153 000	1 128 000	5 379 000
Material de Escritório	15 000	2 000		5 000	2 000	2 500	2 000	1 000	29 500
Combustível / Energia	125 000	1 500		50 000	10 000	2 000	5 000	30 000	223 500
Comunicação	15 000	500		20 000	500	1 500		2 000	39 500
Alugueres	25 000			300 000	10 000	10 000	15 000	5 000	365 000
Seguro Desportivo	90 000								90 000
Outros Seguros	17 500			5 000					22 500
Deslocações e Estadas	40 000	2 000		700 000	20 000	40 000	20 000	890 000	1 712 000
Honorários	50 000			330 000	20 000	50 000	20 000	100 000	570 000
Honorários/Enquadramento Téc.					30 000			100 000	130 000
Prémios			30 000	750 000	4 000		60 000		844 000
Trabalhos Especializados	700 000	2 000		300 000	10 000	5 000	30 000		1 047 000
Outros	200 000	0	0	100 000	4 000	1 000	1 000		306 000
IMPOSTOS	100 000	0	0	300 000	4 000	7 000	4 000	5 000	420 000
CUSTOS COM PESSOAL	720 000	0	0	0	0	0	0	275 000	995 000
Enquadramento Técnico	40 000							275 000	315 000
Outros	680 000								680 000
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	60 000	0	1 861 000	680 000	0	0	30 000	105 000	2 736 000
Bolsas AC								30 000	30 000
Bolsas COP								60 000	60 000
Prog. Apoio Competições Intern.				680 000					680 000
Circuito Smashtour							30 000		30 000
Quotizações Organizações Intern.	30 000							15 000	45 000
Subsídio Associações Regionais			1 846 000						1 846 000
Subsídio Associações Represent.			15 000						15 000
Outros-correções exercícios anter.	30 000								30 000
AMORTIZAÇÕES	180 000								180 000
Juros e despesas	10 000								10 000
TOTAL CUSTOS	2 347 500	8 000	1 891 000	3 540 000	114 500	119 000	187 000	1 513 000	9 720 000

Descrição Deslocações e Estadas AR/ SN:

Touring Team + SN Juvenis – 450.000 €

SN Seniores (Davis + BJK + Cadeira Rodas + T.Praia) – 60.000 €

SN Veteranos – 40.000 €

AR / CAR – 120.000 €

Unid. Euros

PROVEITOS	GERAL ADMIN	CA	AR'S + AP'S	PROVAS INT.	FOM.	FORM.	C.NAC.	AR/SN	TOTAL
PROVEITOS ASSOCIATIVOS	555 000	5 000	0	0	10 000	60 000	25 000	0	655 000
Quotizações de Filiação	105 000								105 000
Inscrições - Torneios							25 000		25 000
Formação		5 000				60 000			65 000
Outros Proveitos	450 000				10 000				460 000
PROVEITOS SUPLEMENTARES	90 000	0	0	0	0	0	0	0	90 000
Seguro Desportivo	90 000								90 000
Outros									0
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	0	0	236 000	2 040 000	64 000	27 000	0	629 200	2 996 200
IPDJ	0	0	236 000	140 000	64 000	27 000	0	369 200	836 200
Desenvolvimento Atividade Desportiva			236 000		24 000				260 000
Enquadramento Técnico					40 000	10 000		80 000	130 000
Alto Rendimento/Seleções Nacionais								289 200	289 200
Formação Recursos Humanos						17 000			17 000
Eventos Internacionais				140 000					140 000
Outros									0
COP								60 000	60 000
ITF / ATP / TE				1 400 000				200 000	1 600 000
Outras Entidades (ex. Autarquias)				500 000					500 000
Outros									0
OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS	6 300 000	0	0	0	0	0	0	0	6 300 000
Patrocínios	100 000								100 000
Outros / Donativos	6 200 000								6 200 000
TOTAL PROVEITOS	6 945 000	5 000	236 000	2 040 000	74 000	87 000	25 000	629 200	10 041 200

GERAL ADMIN - Geral Administrativo

CA - Conselho de Arbitragem

AR'S - Associações Regionais

AP'S - Associações Profissionais (Jogadores/Árbitros/Treinadores)

FOM - Fomento

FORM - Formação

C.NAC. - Campeonatos Nacionais

AR/SN - Alto Rendimento/Seleções Nacionais